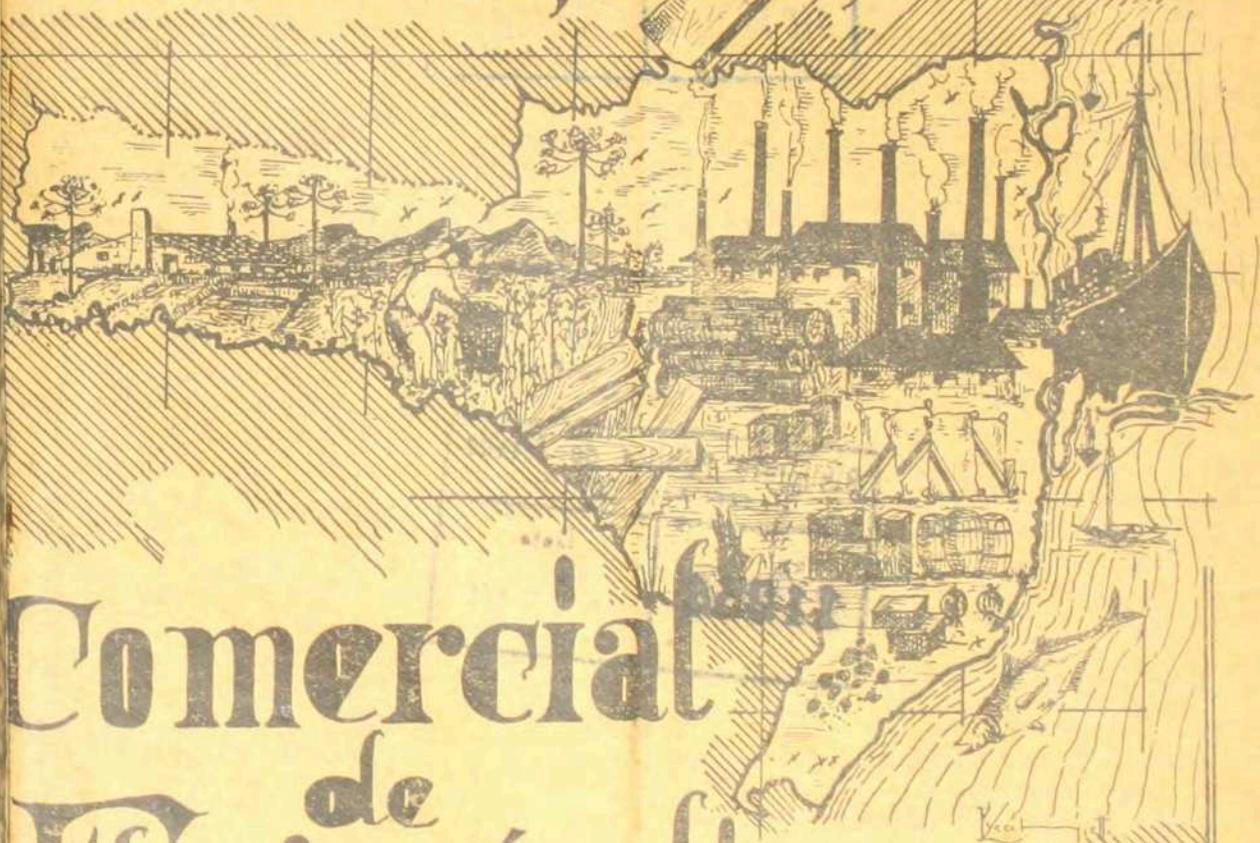




20963

BOLETIM DA Associação



Comercial de Florianópolis

Ano II - N. 13

Maio de 1942

os A
cambio
deraçã
contest.
publicaç
no esf

54 - 2 - 91

Biblioteca Pública do Estado FLORIANÓPOLIS	
Reg. no	Data
4010	18/5/70

Biblioteca Pública do Estado FLORIANÓPOLIS	
Reg. no	Data
11254	10-9-79

BOLETIM DA

Associação Comercial de Florianópolis

Diretor ODILON FERNANDES

Numero 13

FLORIANÓPOLIS, MAIO DE 1942

Ano II

RELATORIO

APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL DE 13 DE MAIO DE 1942, PELO SR. AMÉRICO DE CAMPOS SOUTO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS

Prezados Consocios

Pela segunda vez tenho a honra e a satisfação de vir prestar-vos contas da administração da Associação Comercial de Florianópolis, de conformidade com o item II da alínea b do artigo 11 dos Estatutos.

POSSE DA NOVA DIRETORIA

Tomou posse, na sessão de Assembléa Geral de 13 de maio de 1941, a Diretoria que devia orientar a Associação no período 1941-1942, ora terminante.

ASSEMBLÉAS GERAIS

Realizaram-se, duas assembléas gerais ordinárias: a de 6 de abril de 1942, para eleição da Diretoria e a que ora nos reúne, para a sua posse.

REUNIÕES DA DIRETORIA

As reuniões da diretoria foram menos numerosas do que as do ano passado, devido, principalmente, á mudança da Associação para a sua nova séde. Em todas elas foram discutidos assuntos de capital importancia para a classe que representamos, conforme adiante se verá.

MOVIMENTO SOCIAL

O numero de sócios, que, em 13 de maio do ano passado era de 150, subiu durante este ano a 203, sendo 95 da Classe A e 108 da Classe B.

BOLETIM COMERCIAL

Completa hoje o seu primeiro ano de vida o organo oficial da Associação. Poderoso elemento de ligação entre a Diretoria e os Associados, bem como fator de intercambio entre as diversas unidades da Federação e até com o Estrangeiro, são incontestáveis os serviços que presta esta publicação, mantida, altás, com não pequeno esforço e sacrificio.

Impossibilitado de publicar anuncios, de acordo com a vigente Lei de Imprensa, o Boletim representa não pequena despesa para a Associação, que se vê forçada a desviar da sua renda ordinária mais de 4.000\$000 (quatro contos de réis) anualmente para a sua manutenção. O apêlo que fizemos aos nossos associados para nos auxiliarem cada qual com a importancia anual de 10\$000 (dez mil réis), para esse fim — é desagradavel, porém preciso dizer — não foi correspondido pela grande maioria. Apesar de tudo o nosso organo de imprensa, cujo primeiro numero foi publicado em pequeno formato e reduzido numero de paginas, apresenta-se ampliado em todo sentido, ostentando ainda uma expressiva capa, ilustrada com o mapa do Estado e os simbolos das suas principais riquezas. Si me é licito fazê-lo, aqui fica um novo e insistente apêlo, para que os nossos consocios se dignem auxiliar com aquela infima importancia o organo representativo da sua Associação de Classe.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL

Continuou a nossa entidade durante o ano que passou a manter cordiais relações sociais com as suas congeneres, com os representantes do Poder Publico, autoridades civis e militares, sendo sempre distinguida com honrosos convites para solenidades civicas ou administrativas.

GUARDA NOTURNA

Sob a inteligente orientação do nosso vice-presidente Sr. Rogerio Gustavo da Costa Pereira e subordinada á Secretaria da Segurança Publica, continuou esta utilissima instituição a prestar relevantes serviços ao Comercio e á população da capital. Todos os dados referentes á sua existencia no ano que findou, constarão do respectivo Relatório, razão por que nos abstemos de ir além, nesta epigrafe.

TESOURARIA

Pelo quadro que acompanha este Relatório tereis, srs. associados, uma idéia de como foram empregadas as contribuições recebidas e que constituem a unica e exclusiva renda da Associação. Além disso todos os livros e documentos de Caixa estão á disposição de quem os queira examinar ou colher neles qualquer esclarecimento.

SECRETARIA

Grande foi o desenvolvimento e modelar a organização que tomou, com a transferencia para a nova séde, a nossa Secretaria. Todos os serviços estão em absoluta ordem, sendo possível, com a maxima presteza e exatidão atender a qualquer pedido dos srs. Associados.

O movimento de papeis foi o seguinte:

RECEBIDOS

Ofícios	240
Cartas	266
Circulares	246
Telegramas	45
Total	<u>797</u>

EXPEDIDOS

Cartas	441
Ofícios	79
Propostas	151
Telegramas	47
Circulares	450
Avisos de pagamentos de impostos	2 160
Total	<u>3.328</u>

FUNCIONARIOS

Sentimo-nos bem consignando aqui os nossos agradecimentos ao corpo de funcionarios da Associação pela solicitude e competencia que demonstraram no exercicio dos seus cargos.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Muitos foram os jornais, revistas, folhetos, etc. recebidos pela Associação durante o ano; com todos fizemos permuta do nosso Boletim. Além disso continuamos a assinar e temos encadernadas coleções do Diário Oficial da União, do Estado, o Observador Economico e Financeiro e varias outras publicações de interesse.

FALECIMENTOS

A Associação tem a assinalar nesta triste rubrica a perda de um grande Ami-

go; a do sr. major Gustavo da Costa Pereira, desaparecido a 23 de novembro de 1941. O sr. major Gustavo Pereira, sócio fundador da Associação Comercial de Florianópolis, republicano historico em Santa Catarina, velho lidador do Comercio, cidadão probo e capaz, deixou sensível falta no meio social e na vida comercial cidadã. Varias e significativas foram as homenagens que prestámos á sua memoria e as demonstrações de pesar que apresentámos á familia e a firma enlutada, em particular ao seu digno filho e vice-presidente da Associação, sr. Rogerio Gustavo da Costa Pereira.

SERVIÇOS PRESTADOS

Avultaram, este ano, os serviços prestados pela Associação aos seus contribuintes. Pelo Boletim já demos noticia dos mais importantes deles. Outros, embora não constituam assunto de interesse geral, conseguiram livrar de situação embaraçosa perante o Fisco ou a Delegacia do Trabalho alguns associados, bem como lhes esclareceram pontos obscuros ou controversos da Lei. Além disso vários negocios foram encaminhados e levados a bom termo, por nosso intermédio. E a prova de que a Associação é uma instituição util e eficiente está no número de novos sócios que mensalmente se inscrevem não só de fóra da capital, como até mesmo de fóra do Estado. A nossa intervenção junto ás Repartições Publicas para o aceleramento de processos iniciados têm sido particularmente eficaz, conforme o atestam a correspondencia que temos recebido e os agradecimentos verbais que os beneficiados têm vindo trazer á nossa séde.

REFORMA DOS ESTATUTOS

É uma necessidade. A Associação precisa enquadrar-se nos modernos moldes legislativos que regem o País. Os seus Estatutos têm mais de um quarto de século de existencia. A Diretoria está elaborando um ante-projeto que submeterá oportunamente á consideração de uma assembléa geral, afim de receber sugestões e emendas, após o que voltará a Plenário. Esperamos assim, em sucessivas discussões, chegar a concluir uma Constituição Social á altura da época e do desenvolvimento que tomou nos ultimos anos a nossa entidade.

CONSULTORIO JURIDICO

Continúa ao inteiro dispôr dos nossos associados, sob a direção do sr. dr.

COMERCIO COM O URUGUAI

Recebemos da Confederação Nacional da Industria a seguinte comunicação :

Ilmos. Srs. Diretores da Associação Comercial de Florianópolis — Rua Trajano, 13 — Florianópolis — Santa Catarina.

Prezados Senhores :

Reportando-nos á nossa carta-circular n. 491, de 19 de Dezembro do ano findo, em que demos conhecimento a essa entidade das providencias de contrôle de reexportação adotadas por vários países do continente americano. temos a comunicarlhes. de ordem do sr. Presidente, que ficam sem efeito as restrições em relação á Republica do Uruguai, podendo ser exportados para aquele país todos os produtos de que trata o acôrdo com os Estados Unidos da America.

Sem mais, renovamos a VV. SS. os nossos protestos de estima e elevado apreço — Confederação Nacional da Industria, Antonio Horario Pereira, pelo Secretário Geral.

João José de Souza Cabral e tendo, agora tambem a ilustra-lo a inteligencia e a cultura do sr. dr. Oswaldo Bulcão Viana.

NOVA DIRETORIA

Mais uma vez foi o meu nome sufragado pelos meus dignos pares para ocupar a presidencia. Absorvido embora por trabalhosos que-fazeres, não me quero esquivar a essa grande honra, que muito cordialmente agradeço. Aproveito a oportunidade para dar aos novos companheiros de trabalho as minhas boas vindas e para me congratular muito afetosamente com aqueles que, mereceram tambem a distinção de serem reeleitos.

CONCLUSÃO

Aí fica. srs. Associados, um relato fiel e completo do que foi a gestão da Diretoria que chefieei. durante o periodo social hoje findo. Ao iniciar esta nova etapa, quero renovar aos prezados consócios os meus agradecimentos e fazer-lhes o mais sincero apêlo para que tenham um pouco mais de amôr á sua Associação de Classe e mais de perto colaborem com a Diretoria no meritorio afan de engrandece-la, em beneficio do comercio empregador.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

A nova lei do imposto sobre a renda tem um dispositivo monstruoso: E' o do art. 39.

Exige-se que todos os documentos que servem para instruir a declaração de renda (balanços, demonstrações de conta de lucros e perdas, etc.), sejam assinados por atuários, peritos-contadores, contadores ou guarda-livros legalmente registrados, com indicação do número do respectivo registro.

Ha, por esse Brasil afóra, muitos logarejos em que não existe um homem nas condições indicadas. Em outros haverá um ou dois profissionais que ficarão em situação de impôr o preço para a sua assinatura.

Outra hipótese que pode ocorrer é a da existencia de um profissional de moralidade duvidosa e que, por ser unico, irá desvendar os segredos do contribuinte e vendê-los aos concurrentes.

Todos esses argumentos foram apresentados, mas os representantes do Fisco encolheram os ombros, sorriram e disseram que já era de lei...

A opção pelo lucro presumido é beneficio concedido ao contribuinte (art. 33).

Ocorrendo uma daquelas hipóteses, o beneficio será transformado em imposição.

O contribuinte que tiver prejuizo e grande por ter operado em larga escala no ano das «vacas magras», pagará um imposto maluco sobre renda que não teve.

A preocupação de aumentar a arrecadação é louvavel *modus in rebus*.

Cobrar sempre, mesmo quando não haja renda e fazer uma lei que isso facilite, é um criterio simplista para cuja adoção não se precisa estudar, nem ser técnico.

Por essas e outras é que na comissão examinadora do projeto houve quem propuzesse inverter os papeis: — dar as rendas ao Governo e este pagar imposto ao contribuinte...

(Do Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro, 13-4-42).

Oportunidades de Negocio

— Sociedade Brasileira de Intercambio Comercial Ltda., rua General Camara, 33 — 2.º Rio de Janeiro, deseja contacto com produtores de glicerina, paina, ceras, abacaxi em conservas, suco de abacaxi, fibras em geral, oleos vegetais e couros.

— Harry Ortner, 1133 Broadway, New York City, deseja contacto com fabricantes e exportadores de artigos tipicos em madeira, couro e vime.

Movimento da Tesouraria, de 14 de Maio de 1941 a 30 de Abril de 1942

R E C E I T A

Saldo do exercicio anterior	1:012\$300
Recebido de mensalidade e joias, nos meses de junho 1941 a abril de 1942	19:431\$400
Produto da venda de jornais	20\$600

20:464\$300

D E S P E S A S

Moveis e Utensilios	1:283\$000
Impressos e material de escritório. Selos do correlo e de recibos e telegramas	2:116\$000
Ordenados e gratificações e Co- missão ao cobrador	1:386\$400
Alugueis	6:131\$700
Assinaturas de Jornais e Revis- tas e Publicações	1:322\$500
Publicações do Boletim da Asso- ciação	181\$500
Instituto de Aposentadoria e Pen- sões dos Comerciaris	3:870\$000
Companhia de Seguros	84\$000
Titulos de Capitalização	112\$500
Gastos gerais	891\$600
Balanço	2:127\$000
	958\$100
	<u>20:464\$300</u>

Starbelda S. Glauam

Tesoureiro

GUARDA DE VIGILANTES NOTURNOS DE FLORIANOPOLIS (ADMINISTRADA PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANOPOLIS)

Principais ocorrências durante o período de 24 de março a 22 de abril

A 27-3-42, ás 23,30 horas, o guarda José Marcelino apresentou á Policia Civil, um individuo suspeito, de nacionalidade alemã, afim de aquela repartição averiguar seus documentos.

A 2-4-42, ás 4,30 horas o guarda Antonio Silveira foi urgentemente chamar os medicos Osvaldo Cabral e Aurelio Rotolo, atendendo a solicitação da familia residente do predio n. 7 da rua Joinville.

A 12-4-42, ás 4,40 horas, os inspetores e guardas: Aureliano Nogueira, José Marcelino, Hermogenes Saibro e Pedro Marques, respectivamente, prenderam e apresentaram ao sr. Comissario de serviço, na Policia Civil, alguns individuos que estavam promovendo desordens no Café do Comercio.

A 13-4-42, ás 4 horas, o guarda Walter Emerim, apresentou á Delegacia Regional, um individuo que se achava visivelmente alcoolizado e dormindo na calçada do Hotel La Porta.

A 16-4-42, ás 22,40 horas, o guarda Deodoro Ferreira encontrou aberta a porta da casa n. 37 da rua Bocaiuva, sendo o morador João Bajota avisado a-fim-de tomar providencias.

A 21-4-42, á 1,30 horas, o guarda João Marinho, prendeu e apresentou á Policia Civil, um individuo que aquela hora penetrou na casa n. 21 da rua Saldanha Marinho, alarmando a proprietaria.

A 3-4-42, ás 24 horas, o guarda Julio Sarmiento apresentou á Delegacia Regional, três menores por se encontrarem dormindo dentro de um automovel.

A 4-4-42, aos vinte minutos, os guardas José Marcelino e Julio Sarmiento, atenderam a um incendio nos fundos do predio n. 129 da rua Felipe Schmidt, e lá chegando chamaram o proprietario que se achava dormindo.

A 4-4-42, ás 4 horas, foi providenciado pelo guarda Pedro Marques, o apresentamento de dois carregadores, por estarem em uma calorosa alteração na porta do Majestic Hotel.

A 4-4-42, ás 23,20 horas, o guarda Julio Sarmiento, apresentou na Delegacia Regional, um menor por estar forçando a porta da Casa Yolanda.

A 20-4-42, ás 23,30 horas, o guarda José Ricardo participou a Policia Civil que se achava aberta a porta do edificio em que funciona o escritorio do sr. dr. Muniz

de Aragão, sito á rua Trajano n. 33; pelo motivo foram tomadas imediatas providencias pela autoridade de serviço naquela repartição.

PRODUTOS DE MILHO

Prevê-se que a industria refinadora de produtos de milho tenha grande expansão em futuro proximo, em virtude da guerra, da escassez do açúcar de cana e da interrupção nos carregamentos de mandioca e sagú das Indias Orientais Holandesas. O açúcar refinado de milho não se destina ao consumo civil. As vendas a retalho são pequenas. Os produtos de milho são geralmente vendidos por atacado aos fabricantes de produtos alimenticios e outras industrias. Desde 1935, a industria refinadora de produtos de milho tem crescido consideravelmente. Em 1941, a produção atingiu a 110.000.000 de alqueires, o maximo até agora alcançado. Em 1940, foi de 81.700.000 alqueires, e, em 1928 de . . . , 86.924.000. O amido do milho é um material basico. Entre outras aplicações é empregado em tecidos de algodão, lavanderias, cervejarias e em fermento para padarias. O xarope de milho é usado em confeitaria, panificação e na preparação de compotas, geleias e outros doces em conserva. A dextrose, ou açúcar de milho refinado, dispõe de determinados mercados. É usada em combinação com a cana de açúcar ou xarope no enlatamento de frutas, geleias, carnes, etc. O açúcar crú de milho é de importancia para a fabricação de «rayon», de acido lactico e para cortume de peles. A dextrose tambem pode substituir limitadamente o açúcar de cana. A produção do açúcar de milho é pequena em relação á de açúcar de cana.

(Do Boletim Americano de New York)

ARTEFÁTOS DE COURO — Firma de Nova Yark deseja importar artigos de couro, tais como carteiras para dinheiro, para chaves, etc. Amostras e cartas a/c Brazilian Government Trade Bureau, New York.

ELASTICOS — Firma de Nova York deseja importar elasticos cobertos de seda, algodão ou «rayon». Amostras e cartas a/c Brazilian Government Trade Bureau.

POLVILHO, AMIDO, FECULA E TAPIOCA

Parecer do Instituto Nacional de Tecnologia sobre a classificação desses produtos

O Instituto Nacional de Tecnologia nos enviou cópia do parecer elaborado pelo chefe da 2.ª Divisão sobre a classificação de polvilho, amido, fécula e tapioca, cujo teor publicamos a seguir:

«Há em certas plantas uma substância amilácea — carbo-hidrato da fórmula (C₆H₁₀O₅) na que se dão os nomes de **amido fécula** e ainda, parece-nos que exclusivamente no Brasil, o nome de **polvilho**.

De principio, pois, as três expressões são sinônimas.

Na linguagem técnico-comercial se convencionou reservar o nome de **amido** para os amiláceos das sementes, especialmente grãos de cereais; trigo, arroz, milho, etc.;

e **fécula**, para os das raízes, tubérculos, etc.: mandioca, araruta, batata...

A vista do exposto, as expressões polvilho, fécula e amido de mandioca, representam uma e única coisa, ou o que devia chamar-se fécula de mandioca.

Quanto á tapioca, trata-se de um produto preparado, em geral, da fécula de mandioca (podendo, porém, provir de qualquer amiláceo), pelo aquecimento deste, úmido (transformando-o parcialmente em goma), secando-se em seguida, o que lhe dá a forma e estrutura características.

Tapioca é, pois, amido ou fécula, numa forma especial de preparação».

(Do Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior.

Contadores automaticos nas fabricas de aguardente e de alcool — Prorrogado o prazo — Decreto-lei n. 4.112, de 18-2-42

Art. 1.º — Fica alterada para 1.º de julho de 1942 a data a que se refere o artigo 1.º do decreto-lei 3.491, de 13-8-41.

Art. 2.º — Nas grandes distilarias, será facultativo o uso de medidores automáticos, podendo ser empregados aparelhos de qualquer tipo, desde que aprovado pelo Instituto Nacional de Tecnología.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

(Publ. D. O. 16-2-42).

Os minérios exportados pelo Brasil em 1941

A exportação de minérios do Brasil, em 1941, atingiu 889.961 toneladas, no valor de 127 417 contos de réis. De minério de ferro, os embarques somaram 420.756 toneladas, valendo 30 811 contos, ao passo que de minério de manganês se elevaram a 437.402 toneladas, correspondendo a . . . 80.374 contos de réis. De outros minérios, a exportação foi de 31.803 toneladas, no valor de 16.232 contos de réis. O preço médio da tonelada de minério de ferro foi de 73\$230, da tonelada de minério de manganês de 183\$590 e da tonelada dos outros minérios de 510\$390.

(Do Boletim do Conselho Federal do Comercio Exterior)

Oportunidades de Negocio

OVOS — Firma de Nova Orleans, Louisiana, que importou ovos da Argentina durante a estação passada, deseja comprar ovos do Brasil. Cartas a/c Brazilian Government Trade Bureau.

FIBRAS TEXTEIS — Fabrica de tecidos de Paterson, New Jersey, deseja importar fibras texteis do Brasil em grandes quantidades. Amostras e cartas a/c Brazilian Government Trade Bureau.

CERDA E CRINA ANIMAL — Firma de Nova York está interessada em importar cerda e crina animal (de cavalo e de gado em geral). Amostras e cartas a/c Brazilian Government Trade Bureau.

CONCHAS DE MADREPEROLA — Firma de Memphis, Tennessee, deseja importar conchas para fabricação de botões de madreperola. Amostras e cartas a/c Brazilian Government Trade Bureau.

— Importing Corp. (Montreal) Ltd., 1451 Notre Dame Street West, Montreal, Canadá, deseja importar couros, oleos vegetais, arroz, café e minérios.

— Vicente Lima Coimbra, Caixa Postal 1796, Rio de Janeiro, deseja contacto com produtores de minérios em geral, oleos xegetais e sementes oleaginosas,

— João Jacobina, av. Almirante Barroso, 90, 5.º andar, Sala 501, deseja contacto com firmas interessadas na compra de castanhas de cajú e nóz de cola.

— José Orio Arbide, Hervidero 2848, Esq. Ricaurte, Montevidéo, deseja importar pinho, madeiras compensadas e postes.

— Silks Ltd., 100 Wellington Street West, Toronto, Canadá, deseja importar toalhas para mesa, lenços, echarpes, panos de linho, etc.

CIA. ALIANÇA DA BAHIA

Oferecido pelos seus esforçados Agentes neste Estado, srs. Campos Lobo & Cia., temos em mãos um exemplar do ultimo Relatório da Companhia de Seguros Aliança da Bahia, que opera exclusivamente sobre os riscos de fogo e transporte.

As cifras que nele aparecem revelam a inabalavel solidez organica da poderosa instiuição e o elevado tino administrativo que a superintende.

A produção do ano de 1941 foi de 4.748.338:249\$780, sobrepujando a de 1940 em mais de 800.000:000\$000 (oitocentos mil contos) o que representou um acrescimo de mais de 20 %.

Os sinistros pagos em 1941 atingiram a 7.426:313\$520 sendo que desde 1920 até 31 de dezembro ultimo a importancia total despendida sob esta rubrica elevouse a 133.858:066\$602.

Os lucros obtidos no ultimo exercicio foram de molde a permitir a distribuição do dividendo de 300\$000 por ação de . . 1:000\$000, em numero de 9.000, num total de 2.700:000\$000 (dois mil e setecentos contos).

Obrigadas as companhias de seguros, por legislação recente, a constituirem um fundo para retrocessões, a Aliança da Bahia entrou imediatamente, para esse fim, com a quantia de 4.500:000\$000 (quatro mil e quinhentos contos).

A receita geral de 1941 foi de 34.198:834\$900 e a receita liquida 7.011:304\$373.

Os lucros em reserva ascendem a 20.000:000\$000 (vinte mil contos de réis).

Determinou o elevado espirito patriotico da sua Diretoria que a Aliança da Bahia, colaborando de perto com o Poder Publico para o soerguimento das energias nacionais adquirisse 500:000\$000 de ações da Cia. Siderurgica e oferecesse ao Governo um avião de treinamento, que foi destinado á Municipalidade de Avaré. Além disso, a Aliança da Bahia poz á disposição do sr. Ministro da Aeronautia a quantia de 200:000\$000 (duzentos contos de réis) como contribuição para o desenvolvimento da nossa Aviação Militar.

São suficientes estes ligeiros dados para se ter uma idéa dos largos recursos da Cia. Aliança da Bahia e de como se acham amparados quantos lhe confiam os seus interesses.

Durante o mês de Abril a Associação Comercial de Florianópolis recebeu e agradece as seguintes publicações

Revista Hamann (Economia e Finanças n. 49).

Boletim do Ministério da Fazenda.

Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior ns. 11, 12, 13 e 14.

Revista Brasileira de Panificação n. 78.

Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro ns. 309 a 313.

Folheto Qué es el Comité de Exportacion?

Boletim Estatístico Agropecuario.

Boletim do Comercio de Cabotagem do Brasil.

Revista Comercial de Minas Gerais n. 48.

Revista Think (U. S. A.) February 1942.

Boletim do Comercio Exterior do Brasil.

Informação Comercial do Brasil.

Boletim da Associação Comercial da Bahia.

Boletim da Bolsa de Mercadorias, Departamento da Associação Comercial de Porto Alegre ns. 21 e 22.

Boletim Mensal del Escritorio Comercial del Brasil.

Revista Em Guarda (U. S. A.) n. 5.

Boletim da Associação Comercial do Pará n. 2.

Boletim da Associação Comercial do Maranhão, ns. 199 e 200.

Boletim Estatístico do Piauí n. 27.

Boletim da Associação Comercial de Minas Gerais n. 11.

Diario Oficial do Maranhão.

Boletim da Associação Comercial de Sergipe, ns. 3 e 4.

Jornal «A Comarca n. 154.

Revista Camara de Comercio Argentino-Brasileña n. 317.

Revista Camara de Comercio Uruguayo-Brasileña n. 32.

Boletim da Associação Comercial do Amazonas n. 5.

Boletim da Associação Comercial de Ilhéus n. 14.

Livro Os Grandes Problemas Nacionais (DIP).

Boletim Informativo da Associação Comercial de Cruz Alta n. 28.

ARTIGOS DE MADEIRA — Firma de Nova York deseja importar cestas e artigos de madeira, tais como garfos, colheres e saladeiras. Amostras e cartas a/c Brazilian Government Trade Bureau.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCÍARIOS

Delegacia de Santa Catarina

INSTRUÇÕES PARA REQUERER O "AUXILIO-PECUNIARIO"

Condições Necessarias

1 — Para o segurado, *Empregador* ou *Empregado*, requerer o «Auxilio-Pecuniário»; deverá proceder de acôrdo com as instruções abaixo :

2 — A primeira providencia que deve ser tomada é da empresa ou o proprio interessado comunicar ao Instituto a data certa do afastamento do serviço por doença, comunicação essa que deverá dar entrada no Protocolo dentro do prazo maximo de 22 dias a contar da data do afastamento. Isto posto, e para não haver perigo de perder o direito ao beneficio, torna-se necessario que essa comunicação seja feita por escrito, carta ou telegrama, logo que o segurado deixe de trabalhar por estar doente.

3 — Nos primeiros 30 dias da doença a empresa é obrigada a pagar integralmente o ordenado ou retirada ao segurado (empregado ou empregador) sendo que ao Instituto cabe pagar-lhe do 31.º dia em diante, 60% do ordenado até o maximo de *Um ano*, pois no caso da molestia prolongar-se por mais tempo transforma-se automaticamente o auxilio em Seguro Invalidez, na mesma base, observadas as disposições do Decreto 5493 de 9-4-40.

4 — Para ter direito ao Auxilio-Pecuniário é necessario ter pago ao Instituto DOZE contribuições mensais, o que se chama «periodo de carencia».

5 — Atendidas as condições acima, o segurado poderá requerer o Auxilio Pecuniário em questão, no modelo proprio D-169, preenchendo cuidadosamente todos os quesitos e isso dentro dos primeiros trinta dias da doença após o seu afastamento do serviço, remetendo-o á Delegacia do Instituto em Florianópolis, Caixa Postal 189, juntamente com os documentos abaixo enumerados e que constam tambem da relação anexa. No caso do segurado estar impossibilitado de fazer êle proprio o requerimento, poderá a propria empresa fazê-lo em seu lugar, assinando-o e remetendo ao Instituto, porém no modelo D-170 que deverá então ser solicitado á Delegacia.

6 — O requerimento do Auxilio-Pecuniário deverá vir acompanhado dos seguintes documentos, constantes da respectiva relação anexa, a saber :

CERTIDÃO DO NASCIMENTO do requerente, caso tenha mais de 50 annos (item n. 1 da relação)

CARTEIRA PROFISSIONAL ou a «Declaração da empresa» no modelo D-185 (item n. 3 da relação)

INSCRIÇÃO INDIVIDUAL do interessado feita no modelo D-138 em duas vias (item n. 4 da relação)

CARTEIRA DE IDENTIDADE DE EXTRANGEIRO quando o requerente não fôr brasileiro (item n. 5 da relação).

EXAME MEDICO

7 — Depois da remessa do requerimento acompanhado dos documentos e estando tudo em ordem, o interessado receberá um AVISO para submeter-se ao exame que será feito pelos srs. medicos do Instituto, na mesma localidade ou na mais proxima onde haja Junta Medica designada. Se o segurado não estiver guardando leito e possa locomover-se, deverá comparecer ao consultorio do medico indicado, e, caso contrario, exclusivamente, o medico irá á sua residencia, correndo as despezas por conta do Instituto em todos os casos. Feito o exame o interessado deverá assinar o laudo que o medico lhe apresentar no momento, o que é indispensavel.

ANDAMENTO DO PROCESSO

8 — O processo do Auxilio-Pecuniário terá o seu andamento normal na Delegacia, o mais rapido possivel, onde será julgado em primeira instancia COM ou SEM efeito suspensivo. No primeiro caso deverá ser homologado pelo Conselho Fiscal no Rio de Janeiro e no segundo será pago imediatamente. Em qualquer das hipoteses o interessado receberá o AVISO é terá direito a recurso caso lhe seja negado o beneficio.

ALCIDES BATISTA DA ROCHA

Em Tubarão, onde era estabelecido com exportação de cereais, faleceu no dia 2 do corrente o sr. Alcides Batista da Rocha, nosso digno associado.

Á Exma. Familia e á firma enlutada apresentamos as expressões do nosso pesar.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

Delegacia de Santa Catarina

INSTRUÇÕES PARA REQUERER O "AUXILIO-NATALIDADE"

Decreto n. 5493, de 9-4-40

Condições Necessarias

1 — Para o segurado, EMPREGADO ou EMPREGADOR, requerer o «Auxilio-Natalidade» deverá proceder de acordo com as instruções abaixo:

2 — O Auxilio-Natalidade é pago á segurada comerciaria ou ao segurado comerciaro quando casado, na base de 50% da média do salario relativo aos ultimos quinze meses anteriores ao nascimento do filho.

3 — O marido e mulher sendo comerciarios segurados, adicionam-se as médias dos salarios de ambos para efeito do calculo.

4 — Para obter este beneficio é necessario ter pago ao Instituto dezoito meses de contribuição, o que se chama «período de carencia». Estes dezoito meses são também anteriores ao nascimento do filho.

5 — Nenhum Auxilio Natalidade será superior a 400\$000.

6 — O Requerimento deste beneficio deverá dar entrada no protocolo do Instituto dentro do prazo maximo de tres meses após o nascimento do filho. A não observancia deste prazo acarreta a perda do direito.

7 — Atendidas as condições acima, o segurado ou segurada, poderão requerer o Auxilio-Natalidade em questão, no modelo proprio D-172, preenchendo cuidadosamente todos os quesitos, datando, assinando e remetendo-o á Delegacia do Instituto em Florianópolis, Caixa postal n. 189, juntamente com os documentos abaixo enumerados e constantes também com mais clareza da relação respectiva.

8 — No caso de serem ambos os conjuges comerciarios segurados, deverão então fazer o requerimento no modelo D-173, o qual será enviado a pedido dos interessados.

9 — O requerimento do Auxilio-Natalidade deverá vir acompanhado dos seguintes documentos.

CERTIDÃO DE CASAMENTO do segurado requerente (item n. 2 da relação).

CERTIDÃO DE NASCIMENTO do filho (item n. 1 da relação).

CARTEIRA PROFISSIONAL do segurado requerente ou a «Declaração da

empresa» no Modelo D-185 (item n. 3 da relação)

INSCRIÇÃO INDIVIDUAL do requerente segurado no modelo D-138, em duas vias (item n. 4 da relação).

CARTEIRA DE IDENTIDADE DE EXTRANGEIRO no caso do requerente não ser brasileiro (item n. 5 da relação)

ANDAMENTO DO PROCESSO

O processo de Auxilio-Natalidade terá o seu andamento normal na Delegacia, o mais rapido possivel, onde será julgado em primeira instancia COM ou SEM efeito suspensivo. No primeiro caso deverá ser homologado pelo Conselho Fiscal no Rio de Janeiro e no segundo será pago imediatamente. Em qualquer das hipoteses o interessado receberá logo o AVISO e terá direito a recurso caso lhe seja negado o beneficio pleiteado.

CAIXA DE ESMOLAS

Recebemos a seguinte comunicação, que agradecemos:

Florianópolis, 26 de abril de 1942. — A' Ilustrada Redação do «Boletim Comercial» — Nesta — Tenho a honrosa satisfação de comunicar que em sessão de Assembléia Geral realizada a 1.º do corrente mês foram eleitos para os cargos eletivos da Diretoria da Caixa de Esmolas aos Indigentes de Florianópolis, para o biênio 1942-1943, os seguintes senhores: dr. Heitor Blum, 1.º Secretario; Sr. Altino de Oliveira, 2.º Secretario; Sr. Manoel Galdino Vieira, 1.º Tesoureiro; Sr. João Moritz, 2.º Tesoureiro.

Conselho Deliberativo — Srs. Eduardo Otto Horn, Antonio Tavares do Amaral, Manoel Vieira de Melo, Rogerio Vieira, Roberto Oliveira, José Augusto de Faria, Alvaro Soares de Oliveira e Firmino Vieira.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar-lhe os meus protestos de alta consideração e distinto apreço. — Heitor Blum, 1.º Secretario.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCÍARIOS

Delegacia de Santa Catarina

INSTRUÇÕES PARA REQUERER O "SEGURO-INVALIDEZ"

Condições Necessarias

1 — Para o segurado, EMPREGADO ou EMPREGADOR, requerer o SEGURO, — deverá proceder de acôrdo com as instruções abaixo :

2 — Este seguro tem por fim cobrir os riscos de incapacidade permanente, garantindo ao segurado uma APOSENTADORIA, quando o mesmo, após inspeção de saúde, promovida pelo Instituto, seja considerado incapaz para seu trabalho ou para outro correspondente, por prazo não inferior a UM ANO, ou seja acometido de molestia nociva á coletividade. Quando se trata de empregado, esta aposentadoria, poderá ser requerida por ele proprio ou pelo patrão, e será devida a partir da data da entrada do requerimento no Protocolo do Instituto.

3 — Para ter direito á Aposentadoria é necessario ter pago ao Instituto dezoito meses de contribuição. Tratando-se de tuberculose ou lepra, basta ter recolhido doze meses. Isto chama-se «prazo de carencia».

4 — De acôrdo com os artigos 129 e 130 do Decreto 5.493, de 9-4-40, a percentagem da aposentadoria varia conforme o valor das contribuições feitas pelo segurado, por isso que o calculo só pode ser feito depois dessa verificação, quando é requerida, atingindo geralmente a 60% da média dos salarios. Eis porque o segurado, em seu proprio beneficio, nunca deverá recolher uma contribuição menor do que deve ao Instituto, ocultando o seu verdadeiro ordenado, pois isso lhe prejudica, além de dar lugar á imposição de multa á empresa onde trabalha.

5 — Se o segurado sarar, na vigencia da Aposentadoria, a lei garante a sua volta ao ultimo estabelecimento onde trabalhou, em situação identica á da época da sua saída, equiparando-se á despedida injusta para efeito da legislação trabalhista, a recusa desse aproveitamento.

6 — Atendidas as condições acima, o segurado poderá requerer o SEGURO-INVALIDEZ (Aposentadoria), no modelo proprio D-169, preenchendo cuidadosamente todos os quesitos e remetendo-o á Delegacia do Instituto em Florianópolis, Caixa Postal 189, acompanhado dos documentos abaixo enumerados e que constam tambem, com explicações, na relação anexa.

No caso da empresa requerer a Aposentadoria, para o empregado, deverá fazê-lo no modelo apropriado D-170, o qual será enviado mediante solicitação da mesma.

7 — O requerimento de SEGURO-INVALIDEZ deverá vir acompanhado dos seguintes documentos :

CERTIDÃO DE NASCIMENTO do segurado, caso tenha mais de 50 anos (item n. 1 da relação)

CARTEIRA PROFISSIONAL do segurado ou a «Declaração da empresa» no modelo D-185 (item n. 3 da relação)

INSCRIÇÃO INDIVIDUAL do segurado, feito no modelo D-138, em 2 vias (item n. 4 da relação)

CARTEIRA DE IDENTIDADE DE EXTRANGEIRO do segurado quando não for brasileiro (item n. 5 da relação)

EXAME MEDICO

8 — Depois da remesa do requerimento acompanhado dos documentos e estando tudo em ordem, o interessado receberá um AVISO para submeter-se ao exame que será feito pelos srs. medicos do Instituto, na mesma localidade ou na mais proxima onde haja Junta Médica designada. Se o segurado não estiver guardando o leito e possa locomover-se, deverá comparecer ao consultorio do medico indicado, e, caso contrario, exclusivamente, o medico irá á sua residencia, correndo as despesas por conta do Instituto em todos os casos. Feito o exame o interessado deverá assinar o laudo que o medico lhe apresentar no momento, o que é indispensavel. Se o segurado não se apresentar á inspeção de saúde ou criar embaraços á realização de qualquer exame, a aposentadoria será devida somente a partir da data em que o exame se efetivar.

ANDAMENTO DO PROCESSO

9 — O processo de Seguro-Invalidez terá o seu andamento normal na Delegacia, o mais rapido possivel, onde será julgado em primeira instancia, COM ou SEM efeito suspensivo. No primeiro caso deverá ser homologado pelo Conselho Fiscal no Rio

NOTICIARIO

Realizou-se em Florianópolis, durante o mês de abril a 13a. conferencia rotariana.

— Foi comemorado com excepcionais homenagens em todo o País, no dia 19 de abril o natalicio do Presidente Getulio Vargas

— O Sindicato dos Madeireiros de Joinville comunicou ao Governo do Estado que vai iniciar a «Campanha de dois aviões para o Governo Nacional».

— Por decreto-lei municipal de 6, passam a ser isentos de qualquer imposto municipal todos os atos relativos á aquisição de imovel de valor não superior a cinquenta contos de réis, que se institua em bem de familia. Eliminada a clausula, será pago o imposto que tenha sido dispensado por ocasião da instituição.

— O nosso consocio e membro da Diretoria, sr. Norberto Domingos da Silva, foi autorizado pelo sr. Presidente da Republica, a pesquisar mica e seus derivados, neste Estado.

— Deixou a Secretaria da Segurança Publica o sr. dr. Francisco Gottardi.

— Realizou-se a 5 de abril a eleição da Nova Diretoria da Associação Comercial de Florianópolis, tendo sido reeleitos os srs. Americo de Campos Souto, presidente; Rogerio Gustavo da Costa Pereira, vice-presidente; Haroldo Glavam, 1.º tesoureiro e Norberto Domingos da Silva, 2.º tesoureiro.

— O governo brasileiro cedeu o ex-navio italiano «Comte Grande» aos EE. Unidos, a razão de 3 contos por tonelada, equivalendo o total a cerca de 69.000 contos pois o navio em questão possui 23 mil toneladas.

— Transcorreu a 1.º do corrente mais um aniversario do governo do exmo. sr. dr. Nereu Ramos, Interventor Federal neste Estado.

— Foi vitima de um acidente de automovel, felizmente sem maiores consequencias, o sr. Presidente da Republica. O fato ocorreu no dia 1.º de maio, quando s. excia. se dirigia ao estadio do Vasco da Gama, no Rio de Janeiro.

— O Ministerio da Fazenda foi autorizado a emitir papel-moeda até a importancia de seiscentos mil contos de réis (600.000:000\$000).

de Janeiro e no segundo será pago imediatamente.

Em qualquer das hipoteses o interessado receberá o AVISO e terá direito a recurso caso lhe seja negado o beneficio pleiteado.

DE INTERESSE...

(Ultimas resoluções do Conselho de Contribuintes)

— Não caracterizada a má fé reduz-se a multa aplicada de 300% para 30%.

— É de 20 dias o prazo para recurso (decreto n. 607, de 10 de agosto de 1938, art. 14).

Havendo recibo em separado da importancia de uma duplicata, fica dispensada a quitação nesta.

— A falta de devolução da duplicata, devidamente aceita, dentro do prazo legal é punida com a multa prevista no art. 30 da lei 187, de 15 de janeiro de 1936.

— O Contribuinte que não exhibir os seus livros fiscais, como o exige a lei, fica sujeito á multa prevista no art. 29 § 2º letra B da lei n. 187, de 15-1-36.

— Compete á Fiscalização Bancaria apreciar a aplicação do cambio adquirido com a sua permissão.

— Decreto-Lei n. 739, de 1938. É nas estradas de rodagem que devem ser exigidos os efeitos fiscais que acompanham as mercadorias em transitio. Não é oportuna a lavratura de aútos, por essa infração, nos armazens de empresas de transporte.

— Terminará, impreterivelmente, no dia 30 de junho vindouro, a entrega, á Delegacia Regional do Trabalho, das declarações referentes a lei de dois terços.

— O Ministério da Agricultura elevou para 35% a percentagem das vacas que poderão ser abatidas nos frigorificos e matadouros do pais.

— Cogita-se de instalar no Brasil uma fabrica de vidro plano.

— Numa das reuniões do Conselho Federal de Comercio Exterior o conselheiro Leonardo Truda propoz que se procurasse no Brasil, um sucedaneo para a folha de Flandres, em vista da sua escassez.

— Tem sido feitas experiencias do oleo de babaçú (puro) como combustivel em motores «Diesel», colhendo-se ótimos resultados.

— Cresce animadoramente a produção e exportação de mica do Brasil.

— As dez principais mercadorias importadas pelo Brasil, nos meses de janeiro e fevereiro deste ano foram: trigo, maquinas, gasolina, automoveis, artigos electricos, oleos combustiveis, folha de Flandres, carvão de pedra, cobre, oleos lubricantes.

Devem ser proibidas visitas a pessoas atacadas de febre tifóide, porque esta pode se transmitir, diretamente, do doente ao são. — S. N. E. S.

TESOURO DO ESTADO Tendo varios coletores consultado a respeito da incidencia do selo federal de educação e saude em todos os talões extraídos pelas Coletorias estaduais, transmito, a seguir, para conhecimento dos srs. funcionarios fiscaes, a orientação do Governo do Estado notificada a este Tesouro pelo officio n. 1.419, de 6 do corrente, da Secretaria da Fazenda :

“Os papeis sujeitos ao selo federal pagam a taxa de educação e saude federal, mas os sujeitos ao selo estadual não pagam essa taxa, mas a instituida pelo Estado”.

“O Estado não pode exigir o pagamento da sua taxa de saude nos papeis sujeitos a selo federal, mas a União também não pode exigir a sua nos papeis sujeitos apenas a selo estadual”.

“As autoridades estaduais não exigirão a taxa de educação federal nos papeis não sujeitos a selo federal, porque assim o determina a Constituição, tal como a interpretou o Chefe da Nação”. — Otavio Oliveira, diretor.

Aos Senhores Empregadores

IMPORTANTE PORTARIA DO SR. MINISTRO DO TRABALHO

Portaria Ministerial N. SC.-811, de 13 de abril de 1942

O ministro de Estado, considerando que os perigos decorrentes do alastramento da guerra que, de europeia se transformou em mundial, impõem ao nosso país uma eficiente organização de todos os seus recursos defensivos, de molde a que se possa repelir, a todo tempo, qualquer agressão :

Considerando que a organização do trabalho e o melhor aproveitamento do pessoal qualificado nas industrias essenciaes à defesa nacional é condição indispensavel a essa defesa ;

Considerando que o decreto-lei n. 1.843, de 7 de dezembro de 1939, dispondo sobre a nacionalização do trabalho e a proteção do trabalhador nacional estabelece a rigorosa qualificação profissional dos empregados quanto às suas condições de trabalho e a respectiva situação no quadro das atividades economicas do país;

Considerando, finalmente, o parecer da Secção de Segurança Nacional deste Ministério e que ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio cabe, nos termos do referido decreto-lei, expedir ou alterar os modelos para o oferecimento das relações de que cogita essa lei. Resolve :

1.º — Determinar que no preenchimento das relações dos empregados, a que se refere o art. 11 do decreto-lei n. 1.843, de 7 de dezembro de 1939, no corrente ano, sejam consignados, na coluna destinada a as observações, para os empregados nacionais e os naturalizados, o número e série da caderneta de reservista ou de certificado de quitação com o serviço militar, bem como a respectiva categoria.

2.º — Alterar o modelo da relação dos empregados, aprovado pela portaria ministerial SC-271, de 30 de abril de 1940, para o fim de se incluir uma coluna destinada às anotações a que alude o inciso anterior sobre o *serviço militar*, coluna essa que terá o numero 18, passando a de *observações* a ser classificada sob o numero 19.

3.º — Recomendar ao Departamento Nacional do Trabalho, no Distrito Federal, e às Delegacias Regionais nos Estados que deem ampla divulgação dos termos da presente portaria a todos os empregadores obrigados a apresentação das relações mencionadas, encarecendo o interesse nacional do encargo que ora lhe é determinado.

DESEMBARAÇO DO TRAFEGO DE MERCADORIAS

Respondendo a uma solicitação que lhe fez a Associação Comercial de Florianópolis, assim se expressou a Comissão de Marinha Mercante :

Ilmo. Snr. Presidente da Associação Comercial de Florianópolis.

Em referência ao vosso officio de 11 do corrente, relativo ao desembaraço do tráfego de mercadorias entre o porto de Aracajú e o dessa cidade, comunico-vos que esta Comissão já resolveu o assunto, determinando á Companhia Comércio e Navegação que receba as cargas existentes, com transbordo nesta Capital. — Atenciosas saudações. — Rodolpho Fróes da Fonseca, Presidente.

Importação de polpa de madeira para fabricação de papel

O sr. Interventor federal recebeu o seguinte telegrama :

«Rio — Tomo a liberdade de solicitar de v. excia. a publicação órgão oficial do Estado do aviso 16 do Banco do Brasil e referente á importação de polpa de madeira para fabricação de papel. Dirijo-me por telegrama, dada a necessidade urgente que tem a carteira de exportação e importação se divulgue no Brasil o inteiro texto abaixo. Antecipo a v. excia. agradecimentos. (a) Lourival Fontes. Banco do Brasil. Aviso n. 16 — Importação de polpa de madeira para fabricação de papel. A carteira de exportação e importação do Banco do Brasil comunica aos interessados na importação de polpa de madeira que a quota desse produto reservada ao Brasil pelos Estados Unidos da America para o segundo trimestre de 1942 foi fixada em 9.638.787, 5 quilogramas. Nessas condições e como a media trimestral das importações brasileiras no periodo de 1938 a 1941 foi de 14.318.875 quilogramas, a carteira só fornecerá certificado de necessidade para trimestre corrente a base de 50% da média trimestral das importações realizadas por cada interessado no ultimo quadriênio. A comprovação das importações desse periodo será feita mediante indicação no verso da ultima folha branca (1 A. — Via) do certificado de necessidade do numero e data dos respectivos despachos alfandegarios para justificação de compras no mercado interno porventura feitas no ultimo quadriênio. Deverão os interessados apresentar declarações firmadas pelos agentes importadores que por sua vez exhibirão as quartas vias dos despachos alfandegarios. As partes interessadas deverão ir procurar obter com a maxima urgencia os formularios em uso, dirigindo-se aquelas que forem estabelecidas nesta capital á sede da carteira, Avenida Rio Branco, 118/120, 4º andar, e as domiciliadas no interior do país a mais próxima agência do Banco do Brasil».

Quando há febre tifoide (vulgaramente chamada «tifo»), é preciso que somente se beba agua depois de filtrada ou fervida. Mas, as vasilhas em que se guarda ou serve essa agua, se não têm propriedades esterilizantes, devem ser previamente lavadas com agua fervente. — S. N. E. S.

Aos Senhores Importadores

Recebemos a seguinte carta :

«São Paulo, 26 de abril de 1942 — Associação Comercial de Florianopolis — Florianopolis, Sta. Catarina.

Muy Senores míos :

En vista de la imposibilidad de efectuar una visita a su estimable capital y siendo uno el interes que mis Representados los Sres. Servitje & Mata de Mexico tienen em efectuar operaciones comerciales com comerciantes e industriales de Florianopolis, he de agradecerles informen a sus asociados en la forma que tengan costumbre, nuestros deseos de entrar en negocios com firmas importadoras de essa capital.

A continuacion le permito indicarles cuales son los productos que podemos exportar a Brasil sin licencia :

Azufre — Naftalina — Alvaialde de Zinco 99 % — Benzol — Sulfato de Zinco — Piedra pomes — Carbonato de Calcio — Linotipo — Chapa de Zinco — Mercurio — Plancha de Zinco para calderas — Feldespato de 99 % — Estanho — Parafina — Anis — Canela — Pimeinta — Alhos — Fibra de lino — Breu — Vidro Palno.

Mucho he de estimarles que si alguno de sus asociados desea alguna informacion, se dirija diretamente a Mexico obiens a mi nueva direccion Hotel City — Buenos Aires — Argentina, en cuay ciudad voy a permanecer hasta el dia 20 de Mayo.

Dandoles mis mas expresivas gracias, quedo de Uds. como su stto, afmo, y Ss. Ss. Jaime Jorba — Hotel Terminus — São Paulo.

As estampilhas para 1942-1944

De acordo com recente circular do diretor geral da Fazenda Nacional, as estampilhas do imposto do selo para serem applicadas no trienio 1942-1944 teem o formato retangular, medem de altura 29,5 por 11 milímetros de altura, das taxas de \$030 a 100\$ e são impressas nas cores seguintes : \$030, telha; \$100, azul turqueza; \$200, violeta da California; \$300, verde esmeralda; \$500, azul ferrete; \$600, verde escuro; 1\$, carmim; 2\$, cinza; 3\$, terra de Sena; 4\$, sepia; 5\$, roxo forte; 6\$, castanho; 10\$, vermelha; 20\$, violeta; 50\$, castanho escuro; e 100\$ verde.

OLEOS VEGETAIS

Devido ao irrompimento das hostilidades no Pacífico, os Estados Unidos perderam, quasi que totalmente, seus tradicionais mercados do Extremo Oriente e, em consequencia, tiveram de enfrentar o sério problema da escassez de oleos vegetais. Tal situação pode, desde logo, ser formulada em termos de viva preocupação, porque o gigantesco esforço de guerra das vinte e uma Republicas do continente veio colocar em extraordinario plano de relevo aquela especie de materia prima, de importancia decisiva para a vitoria das armas aliadas. De fato, a industria de oleoginosas é absolutamente essencial á mobilização dos recursos economicos e belicos da America do Norte, provocada e atirada a uma luta de cujo desfecho não depende apenas a sua propria existencia mas, tambem, a de todos os povos do hemisferio ocidental. Bastaria, a tal respeito, referirmo-nos aos secatidos e lubrificantes, indispensaveis aos navios e aviões, para ter-se uma idéia clara e forte do papel que aos oleos vegetais caberá nesta guerra.

Interrompido, bruscamente, seu largo comercio com os centros de produção asiaticos, os Estados Unidos se voltaram, com interesse impar, para as imensas possibilidades da flora extrativa do Brasil. Para ambos os paises, para as Americas em geral e para o mundo democratico deverá abrir-se, dessarte, um novo e excepcional capitulo economicco: porque os governos e os homens de negocios brasileiros e norteamericanos tiveram a inteligencia de lançar, como lançaram, as bases de uma colaboração continental duradoura, visando a exploração dos nossos frutos oleaginosos e a ampliação da nossa industria de oleos não apenas para satisfazer as urgentes necessidades da guerra, mas tendo em conta, antes de tudo, a consolidação das mesmas quando a liberdade e a justiça regressarem ao seio dos povos, permitindo as relações de comercio pacificas e criadoras. Com este designio, realmente, é que os tecnicos yanques percorrem, já agora, aquelas riquissimas areas setentrionais do Brasil onde as plantas extrativas, pela sua variedade, qualidade e abundancia, longo tempo estiveram á espera de capitais honestos capazes de transforma-las num elemento básico da nossa economia, e revertendo, assim, em beneficio do progresso industrial,

da grandeza militar e do conforto civil de todas as nações americanas.

Assim sendo, os milhões de dolares, a serem invertidos na exploração da nossa incalculavel flora oleaginosa, nos darão, de futuro, uma industria poderosa e prospera, um mercado interno em incessante expansão, um comercio externo florescente, valorizado e livre de surpresas. Mamona, oiticica, caroço de algodão, babaçú, castanha do Pará, tucum, carnaúba, ouricuri e tantos outros — constituirão, pela multiplicidade de suas aplicações no mundo industrial de hoje, e até mesmo pela sua distribuição geografica em varios Estados do norte e do sul, uma fonte perene de riqueza para a economia nacional. Toda essa grandeza em perspectiva, cujos fundamentos solidos já começam a ser plantados através do conhecimento direto das nossas possibilidades e das pesquisas intensas dos laboratorios, será devida, como de fato o é, à atual geração de estadistas e tecnicos que dirige o Brasil, dentre todos eles destacando-se, em plano inconfundivel, o genio patriotico do presidente Getulio Vargas. Pela primeira vez, na historia economica do pais, estamos assistindo a um espetaculo de fé indestrutivel nos nossos destinos: e pela primeira vez, com isso e por isso, a ação sistematica de um governo pode preparar para o Brasil estradas amplas e livres para uma verdadeira independencia, no maior sentido possivel com que esta palavra possa traduzir a capacidade de trabalho e direção de um povo e o aproveitamento profundo das riquezas de seu territorio.

(Do Observador Economico e Financeiro).

Aumento da fabricação de artefatos de borracha

A produção total das fabricas de artefatos de borracha do Brasil subiu a 6.392.269 quilos em 1940 e a 11.635.625 quilos em 1941, sendo constituída principalmente de pneus, camaras de ar e cabos isolados em borracha.

Assim, houve um aumento de 82% de um ano para outro. O numero de pneus fabricados eleva-se de 237.700, em 1940, para 440 mil em 1941.

NOVA LEI DO SELO

Recebemos, a proposito, o seguinte telegrama :

«Associação Comercial de Florianópolis — Diário Oficial de 23 de abril ultimo publica a nova Lei do Selo com inovações importavtes sendo que algumas representarão maiores onus nas transações mercantis. Telegrafamos ministro da Fazenda pedindo seja dilatado de trinta para sessenta dias o prazo para a vigencia da lei afim de que associações representativas do comercio e industria do país apresentem sugestões para sua possivel alteração. Ficaremos penhorados si a congenere apoiar nosso apelo perante ministro. Aguardamos resposta. Saudações — Gastão Vidigal, Presidente Associação Comercial S. Paulo.

O microbio da febre tifóide pode ser transportado, das dejeções dos doentes para os alimentos, pelas moscas. Na defeza contra tal febre, é necessario destruir as moscas, evitar-lhes a proliferação e subtrair, ao seu contacto, alimentos, talheres, copos, etc. — S. N. E. S.

Material ferroviario para a Central do Brasil

O presidente da Republica assinou decreto-lei autorizando a Central do Brasil a contratar com a «United States Steel Export Company» o fornecimento de 20 mil toneladas de trilhos.

NOTICIARIO

Foi comemorado com grandes festas, em todo o Brasil, no dia 19 de abril a data natalicia do exmo. sr. Presidente da Republica,

— Construida pelo I. A. P. I. em terrenos doado pelo Estado no distrito do Saco dos Limões, em Florianópolis, foi inaugurada, a 1.º, uma aprazivel e moderna Villa Operaria.

— Seguiu a 4 do corrente para o Rio de Janeiro, aonde foi tratar de assuntos administrativos, o sr. dr. Nereu Ramos, Intervenitor Federal em Santa Catarina.

— Foi nomeado Secretario de Segurança Publica o capitão do Exercito Nacional Antonio Carlos Mourão Ratton.

— Trancorreu a 5 deste mês o 107.º aniversario da fundação da Força Policial do Estado.

NOVOS SOCIOS

Durante o mês de abril ingressou em nosso Quadro Social a seguinte firma:

Comercio e Industria Walter Schmidt S. A., de Blumenau.

A vacina anti-tífica, na grande maioria dos casos, evita a febre tifóide. Nos Centros de Saude aplica-se essa vacina e tambem se dão conselhos para prevenir o ataque da doença. — S. N. E. S.

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

Organización Comercial Interam, Canguillo, 315, Buenos Aires, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de ferragens, tecidos de algodão e fibras de carôá.

— Chaussures Batá S/A Belge, Leopoldville, Congo Belga, deseja importar couros e demais artigos para sapateiros.

— A firma Horacio Saldanha & Cia. do Rio de Janeiro, (Rua de São José, 83-3.º) está interessada em representar exportadores e fabricantes catarinenses.

— A Importing Corporation, 1451, Notre Dame Street West, Montreal, Canadá, esta interessada na importação de caseina.

— A «Cafeeira Machado Junqueira S. A.», de São Paulo (Caixa 590) com um capital realizado de 3.500:000\$ oferece-se como representante de exportadores de produtos agricolas ou manufaturados.

— Importadora Argentina S/A., Belgrano 2645, Buenos Aires, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

— Eduardo Sanchez, Caixa Postal 2342, Rio de Janeiro, deseja contacto com fabricantes de tecidos em geral.

— The S. Grover Graham Co., Newburgh, N. Y., U. S. A., fabricantes há longos anos de produtos farmaceuticos, desejam contacto com firma idonea e especialisada para representa-los no Brasil.

— Agencias Distribuidoras Unidas S/A P. O. Box 306, Guaiquil, Equador, desejam contacto com fabricantes e exportadores de tecidos, refrigeradores e outros artigos de uso domestico e materiais para construção.

As pessoas obrigadas a lidar com doentes de febre tifóide, depois de cada contacto devem lavar as mãos com sabão, rigorosamente. — S. N. E. S.

Nova Diretoria da Associação Comercial de Florianópolis

É a seguinte a nova Diretoria da Associação Comercial de Florianópolis, eleita a 5 de abril e empossada a 13 do corrente:

Presidente — Americo de Campos Souto (Campos Lobo & Cia.).

Vice-Presidente — Rogerio Gustavo da Costa Pereira (G. da Costa Pereira & Cia.)

1.º Secretario — Adauto Freitas (Freitas & Cia.).

2.º Secretario — Guilherme G. Avila (Firma individual).

1.º Tesoureiro — Haroldo Glavam (Irmãos Glavam),

2.º Tesoureiro — Norberto Domingos da Silva (Firma individual).

DIRETORES DE TRIMESTRE

Alvaro Soares de Oliveira (Firma individual).

Arnoldo Heidrich (Firma individual).

Acari Silva (Banco Industria e Comercio de Santa Catarina).

COMISSÃO FISCAL

Guido Bott (Banco Nacional do Comercio).

Pedro Cunha (Brasil Cia. de Seguros Gerais).

Antonio Augusto Lehmkuhl (Firma individual).

COMISSÃO ARBITRAL

Florencio Costa (Banco de Credito Popular e Agricola).

João Di Bernardi (Firma individual).

Carlos Leisner (Carlos Hoepck S. A., Comercio e Industria).

NOVA LEI DO SELO

Chamamos a atenção dos srs. associados para a Nova Lei do Selo, instituida pelo Decreto Federal n. 4274. de 17 de abril de 1942, publicado no «Diario Oficial da União», de 23 do mesmo mês.

Conforme o Artigo 113 do referido Decreto, a nova lei entrará em vigor 30 dias após a sua publicação.

Decreto-lei n. 4.266, de 13 de abril de 1942

Regula a incidencia do imposto de consumo sobre os produtos considerados como «seda» e respectivos artefatos.

O Presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º -- Compreende-se como «seda», para os efeitos da incidencia do imposto de consumo, não sómente a animal, como igualmente a seda vegetal ou artificial, respeitadas as disposições no art. 1.º do decreto n. 2.630, de 5 de maio de 1938.

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1942, 121.º da Independencia e 54.º da Republica.

GETULIO VARGAS

A. de Sousa Costa

A aplicação da Lei do Selo

O ministro da Fazenda, tendo sido procurado pelos representantes da imprensa acreditedos junto ao seu gabinete, que desejavam ouvir a palavra autorizada de s. excia. acerca de possível prorrogação do prazo de vigencia da recente lei do selo declarou-lhes o seguinte: — «Efetivamente, tenho recebido telegramas de associações de classe solicitando ao governo a prorrogação do prazo fixado para a nova lei de selo entrar em vigor. Não há, porém motivos que justifiquem tal providencia, dado que o prazo marcado na lei é suficiente para que os contribuintes conheçam o novo texto legal e, consequentemente, as alterações nele introduzidas em relação ao regulamento anterior. Não haverá, portanto, prorrogação, entrando a lei em plena vigencia na data fixada, ou seja, em 23 do corrente mês de maio. São muito grandes as responsabilidades do governo, premido pela necessidade de fazer face a despesas excepcionais. Estou certo da colaboração patriótica das classes, e dos contribuintes em geral no sentido de tudo envidar para a fiel observancia dessa lei, que regula uma das fontes mais importantes da receita publica.

— No dia 1.º do corrente foi torpedeado, quando em viagem para os Estados Unidos, o navio brasileiro «Parnaíba».

Biblioteca

Impostos a pagar no mês de m

Estadual
~~FEDERAL~~

Imposto territorial (1.º semestre)